

Ata nº 007/2024 - Reunião Extraordinária 18 de junho de 2024 - Conselho Administrativo - BCPREVI

No décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas ocorreu nas dependências do Instituto a reunião do Conselho Administrativo sendo que presencial estavam a Presidente-Diretora do BCPREVI Karine Almeida Gomes a conselheira suplente Denise, os conselheiros Kalinka, Ana Claudia, Philipe e Valdir Lolli e a presidente Carla que desejo as boas vindas a todos e deu início passando a pauta. 1. Contratação do serviço de apoio administrativo para os processos do COMPREV. a presidente Carla informo que nesta reunião deverá ser votado a contratação ou não dos serviços administrativos da empresa WEBTECH Serviços e Tecnologia da Informação, aberta a votação o Conselho foi unânime em não contratar os serviços e ser reavaliado novamente a partir de agosto. Segue a pauta 2. Imposto de renda como nova fonte de receita do Instituto. A Diretora Karine com a palavra explanou que foi através de notificação do Tribunal de Contas questionando o pagamento da patronal aos aposentados para o Funservir o que segundo eles possui caráter de benefício, assistencialismo e completou que quem deve fazer estes pagamentos é a Prefeitura do Município e ainda arbitrou que a mesma deve devolver os valores já pagos, na época setembro de 2023 em torno de R\$13.000,000 milhões. Sendo assim o município deveria repassar os valores anuais, os 13.000,000 milhões e iniciar o pagamento da patronal. A questão gerou desconforto levando assim a preocupação de onde viria este orçamento, em reunião com a Secretaria da Fazenda, a Diretoria do Instituto já havia chamado a atenção sobre a retenção do imposto de renda, atualmente, os valores arrecadados do imposto de renda dos aposentados é devolvido a Prefeitura entrando na receita da mesma, após é feito o aporte ao Instituto pelo Município. Na nova configuração seria retido os valores no instituto, melhorando assim o cálculo atuarial pois já se garante o retorno do valor sem interferência do Município e pressupõe-se uma receita líquida e certa estimada em 35 anos, encontrando resistência pela Contabilidade do Município. A Diretora Karine seguiu fazendo pesquisas em municípios cto Joinville e São Francisco do Sul que já disponibilizam essa forma de receita e em consulta ao GESCOM não teve uma resposta satisfatória, sendo assim confeccionou minuta enviada a Secretaria de Articulação e despachada pelo prefeito na data de 14 de junho que enviou a Câmara de Vereadores para votação a inclusão desta receita para o Instituto, ainda solicitou ainda um estudo para o contador do Instituto e o atuário Guilherme simulações projetando estes valores em 35 anos, sendo a média verificada 20.1% saindo do déficit de R\$ 1.200.000,000 um bilhão e duzentos mil para superavit após explico esta informação com simulação de tabelas e os cálculos com ativos atuais, e os ativos com imposto de renda e salientou que provavelmente ocorrerá a normatização da regra para esse repasse o que seriam mudanças de metodologia e não de repasse de valores. O debate seguiu com perguntas e dúvidas amplamente esclarecidas pela Diretora Karine. Com a palavra a presidente Carla finalizou com o pedido de votação para aprovação ou não. Valdir Lolli não, Kalinka sim, Ana Claudia sim, Philipe sim e Karine sim ficando aprovado a criação da nova receita pelo Conselho. Encerrando assim a reunião foi solicitado pela presidente Carla uma nova reunião extraordinária para o dia 27 de junho as 16 horas no mesmo local para finalizar os assuntos gerais terceira e última pauta da reunião. Eu, Luciana Maria Nardini, secretariei e lavrei a presente ata assinada por mim e após aprovada será assinada pelos demais membros presentes. Balneário Camboriú, 27 de março de 2024.

Assinatura dos participantes presencial

Karine Almeida Gomes

Carla Rosane Munari da Silveira

Kalinka Floriano Peteres

Ana Claudia Emerenciano



Denise Ronchi Francez *Denise R. Francez*

Philippe de Souza *P. de Souza*

Valdir Lolli